

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:
Buenos Aires, 25.0-18.2; Ipanema, 25.1-22.7; J. Bot., 25.6-21.8;
Rio de Janeiro, 25.3-21.2; Meir, 25.3-21.7; Penha, 24.6-21.8;
Aguaforte, 25.4-19.0; Pica, 15 de
Passo, 25.6-20.0; Pão de Açúcar, 25.4-19.0; Pica 15 de
Novembro, 24.8-22.7; S. Fm., 24.8-22.3; S. Cruz, 22.7-17.9.

No dia que corre, em que os acontecimentos se pre-
sentam por vezes perturbadoramente, o jornal crítico
e informativo, um conselheiro, um guia, que todas
as manhas economiza tempo ao público e o serve com
proveito e fidelidade.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 15 de Março de 1944

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6561
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tes-
oureiro; Aurelio Silva, secretário.
Rep. S. Paulo: W. Faria - S. Bento, 220-3.º, T. 1-1512
ASSINATURAS:
Ano, Cr\$ 75,00; Semestre, Cr\$ 40,00; Trimestre, Cr\$ 20,00
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PÁGS. - Cr\$ 0,40

Reiniciada a ofensiva aérea contra os alemães na Itália

Cerca de mil bombardeiros atacam as ferrovias que abastecem os exércitos nazistas na região meridional

Ações de patrulhas em Anzio e nas proximidades de Cassino

ALGER, 14 (Por Donald Cox, da United Press) — Poderosas formações de bombardeiros anglo-americanos — cerca de mil aviões em total — reiniciaram a ofensiva aérea contra a infraestrutura de ferrovias que abastecem os exércitos alemães na região meridional da Itália, na zona de Anzio e nas proximidades de Cassino. O comunicado desta manhã diz que as patrulhas de bombardeiros foram lançadas na direção da linha de frente principal do V Exército, nas proximidades de Cassino. O comunicado também afirma que as patrulhas de bombardeiros foram lançadas na direção da linha de frente principal do V Exército, nas proximidades de Cassino.

Evacuação de civis

NAPOLIS, 14 (A. P.) — O Quartel-General das forças aliadas anuncia que 10.200 civis italianos foram evacuados da "cabeça de praia" de Anzio. Os civis que ali estavam são principalmente proprietários ou estão trabalhando para as forças aliadas.

Nada é sagrado para a política de Hitler

O presidente Roosevelt fornece uma declaração sobre a utilização de Roma como centro militar nazista

WASHINGTON, 14 (A. P.) — A Secretaria da Casa Branca forneceu a seguinte declaração do presidente Roosevelt: "Todos conhecem a história do Nazismo perante a religião. Tanto em seu país como no exterior, Hitler e seus adeptos abriram uma guerra impiedosa contra as igrejas de todos os credos. Agora, o Exército alemão está usando a Cidade Sagrada de Roma como centro militar. Ninguém pode ficar surpreendido por isso: é uma das medidas mais recentes de Hitler à religião. É um passo lógico na política nazista da guerra total — uma política para a qual nada é sagrado. Nós, por nosso lado, firmemente defendemos a liberdade de religião dos princípios pelos quais estamos lutando nesta guerra. Procuramos escrupulosamente — muitas vezes com considerável sacrifício — poupar os monumentos religiosos e culturais e assim continuaremos a proceder".

Cincenta toneladas de bombas sobre Wake

Não foi encontrada nenhuma interferência por parte da aviação japonesa

PEARL HARBOR, 14 (A. P.) — O quartel-general da Frota do Pacífico anunciou que a ilha de Wake sofreu um bombardeio de cerca de cinquenta toneladas de bombas, sábado último, quando aviões "Libertadores" da Marinha e do Exército dos Estados Unidos despejaram 50 toneladas de explosivos nesta pequena mas estratégica ilha, situada no meio do Oceano Pacífico. Durante o referido bombardeio, não foi encontrada nenhuma interferência por parte da aviação japonesa, regressando todos os aviões de bombardeio que participaram do ataque. Simultaneamente com este incursão outras formações de aviões de bombardeio norte-americanos atacaram a ilha de Nauru pela décima quarta vez e bombardearam três bases japonesas em prosseguimento da contínua ofensiva aérea contra as ilhas Marshall.

ATRAVESSADO O RIO BUG PELAS TROPAS SOVIÉTICAS



F. BERLIN 2 — Após uma breve incursão aérea da "Luftwaffe" sobre Londres, eis a que ficou reduzido um trecho da gigantesca metrópole. O "raid" foi, todavia, das mais inofensivos, em comparação com os famosos bombardeios de 1940. Imagine-se, agora, em que condições estará Berlim sob os últimos formidáveis bombardeios da RAF... A censura alemã, porém, não permite a divulgação de fotografias como esta que Londres envia para todas as partes do mundo.

A operação ocorreu, segundo a agência de propaganda alemã, a sudoeste de Uman, tendo sido estabelecidas várias "cabeças de ponte" na outra margem

Movimento de tenazes contra Nikolaiev — Novas vantagens russas — Três exércitos em ação, da Polónia ao Mar Negro — Aniquilados dez mil alemães

LONDRES, 14 (A. P.) — O Bureau Internacional de Informações, agência de propaganda alemã, anuncia que os russos atravessaram o rio Bug, a sudoeste de Uman, e estabeleceram várias cabeças de ponte na outra margem.

Sete brechas
MOSCÚ, 14 (Por HENRY SHAPIRO, da "United Press") — Os exércitos soviéticos das três frentes da Ucrânia abriram sete amplas brechas na caba-

leante frente nazista de 800 quilômetros, iniciaram um movimento de tenazes contra Nikolaiev, base do Mar Negro, e reforçaram o aniquilamento de milhares de fascistas alemães, na Ucrânia Meridional. Os últimos despachos da frente anunciam novas vantagens sobre as desorganizadas defesas nazistas em toda a extensão, desde a Polónia até o Mar Negro, no momento em que os exércitos da primeira, segunda e terceira frentes da Ucrânia intensificaram o esforço que pa-

rece destinado a expulsar os fascistas de Hitler da Ucrânia. Executando um saliente limitado de 150 quilômetros, entre Pervomaisk e o rio Ingul, no norte de Nikolaiev, os hitleristas se encontram na situação mais perigosa em que já se viram desde que as tropas do Exército Vermelho iniciaram sua série de triunfos desde o mês de julho. Informações do exterior dizem que no Dnieper Inferior os russos superaram numericamente os nazistas, na proporção de 10 para 20 e continuam recebendo reforços, assegurando-se que os abastecimentos das tropas nazistas na Ucrânia Meridional "cedem todas as posições por que passaram, durante as tempestades de neve de janeiro e fevereiro". Outro indicio da gravidade da situação dos fascistas alemães na frente meridional é oferecido pelo fato assinalado de que o Alto Comando Soviético não tem julgado, ao que parece, necessário utilizar as poderosas tropas da quarta frente da Ucrânia, sob o comando do general Tolbukhin, embora alguns elementos dessas forças tenham intervenido — segundo se informa — na reconquista de Berislaw e possivelmente na ocupação de Kizivon, conseguida ontem.

MORTO VIRGINIO GAYDA

O conhecido jornalista e porta-voz do fascismo morreu sob os escombros de sua casa, durante um bombardeio de Roma

Teve por paixão na vida apenas uma coisa: trabalhar

LONDRES, 14 (A. P.) — O rádio de Roma anuncia que Virginio Gayda — um dos porta-vozes mais conhecidos do fascismo — morreu na vida, durante um bombardeio aliado contra a área de Roma. Gayda — o Pequeno Goebbels do fascismo — dirigia o "Giornale d'Italia", de Roma e era o principal comentarista político italiano nos tempos em que Mussolini era o "Duce", especializando-se nos ataques à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos. Nasceu em 1885, Gayda exercera a diplomacia antes do fascismo e tinha longa carreira de jornalista. Depois dos desembarques aliados na Sicília, Gayda foi demitido do "Giornale d'Italia" e, de vez em quando, corria notícias de que estava em vista o governo.

tava acusado de alta traição ou de que se suicidara. A única notícia exata sobre o conhecido jornalista surgiu no "Volkischer Beobachter", jornal de Hitler, em dezembro de 1943, que dizia que Virginio Gayda estava vivo em Roma, "sem tomar parte na Revolução Nacional", ou seja, o regime republicano-fascista de Mussolini. O rádio de Roma diz: "A casa de Gayda foi atingida e todo o edifício ruído. O 'signor' Gayda, que se encontrava no seu gabinete, trabalhando, foi encontrado morto sob os escombros".

Traços biográficos
do extinto
LONDRES, 14 (U. P.) — A morte do conhecido jornalista italiano Virginio Gayda, por efeito de um bombardeio aliado dirigido contra Roma, faz com que volte ao cenário aquela figura marcante do fascismo, cujos artigos políticos estampavam no "Giornale d'Italia", que ele fundou e em todos os capitais do mundo, já que assinavam a opinião do Ministério das Relações Exteriores da Itália. Virginio Gayda foi um pacato cidadão de estatura média, que teve por paixão na vida apenas uma coisa: trabalhar. "Eu não posso encontrar tempo para a prática de esportes ou para diversões", disse certa vez o "signor" Gayda, "porque eu nunca conseguirei harmonizá-los com meu trabalho". O escritor particular do jornalista confirmava suas palavras. Sua mesa tinha pilhas de livros, enquanto que sobre cadeiras e poltronas "acomodavam-se" montes de revistas e jornais. O piso da dependência de toda a ordem de impressos a necessidade de leitura de Gayda. Virginio Gayda era um homem difícil de se encontrar. Ele não apreciava visitas e detestava reuniões sociais. Gayda jamais foi um palrador e ultimamente, o editorial que assinava não cobria duas colunas. O extinto foi um dos poucos redatores italianos que redigia seus editoriais com uma máquina de escrever. Ele ditava rapidamente e podia escrever duas colunas em meia hora. Seu jornal "rodava" às 1.30 horas da tarde, e o artigo de Gayda sempre foi o último a entrar na linotipia.

Gayda iniciava seus dias lendo uma verdadeira massa de jornais em quatro línguas — italiano, francês, inglês e espanhol. Depois de ler "Foreign Office" da Itália e consultava os funcionários acerca do tópico político corrente. Retornava ao seu escritório por volta de meio dia, sentava-se à sua máquina portátil e "martelava" 300 ou 400 palavras, as quais sempre foram lidas com atenção por toda a imprensa e legação estrangeira.

(Conclui na 6.ª coluna da quarta página)

Inteiro apoio à atitude dos Estados Unidos

O sr. Winston Churchill faz importantes declarações na Câmara dos Comuns acerca das providências tomadas para isolar a Irlanda

LONDRES, 14 (U. P.) — Na sessão realizada hoje pela Câmara dos Comuns, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, fez importantes declarações acerca das medidas que foram tomadas para isolar a Irlanda, durante o período que se aproxima. Churchill também respondeu às perguntas que lhe dirigiram vários legisladores sobre o mesmo assunto. O debate foi iniciado pelo membro conservador, sir William Davidson, que iniciou o primeiro ministro "se em vista da negativa do governo de Eire, em considerar o pedido norte-americano, apoiado pela Grã-Bretanha, estava satisfeito diante das medidas tomadas recentemente, afim de reduzir esse risco e, em caso contrário, que outras medidas tinha em vista o governo". O primeiro ministro respondeu: "A iniciativa nasceu quando foi tomada a decisão de isolar a Irlanda do Sul, bem como a Irlanda do Sul do resto do mundo exterior durante o período que se aproxima. Quase é desnecessário dizer que penso é adotar tais medidas em vista dos numerosos irlandeses que lutam com tanto valor em nossas forças armadas e em face dos muitos atos de heroísmo pessoal com que mantêm vivo a honra marcial da raça irlandesa. Não creio que haja quem queira acusar-nos da menor precipitação. Nenhum país do mundo teria sido tão ponderado, entretanto, como este".

(Conclui na 6.ª e 7.ª colunas)

Cordell Hull fala sobre varios problemas da atualidade

O caso dos espíões do Eixo na Irlanda — Prisão de elementos da esquerda na Bolívia — Reconhecimento do governo italiano pela U. R. S. S. — A paz russo-finlandesa

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Durante a conferência de imprensa do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, expressou-se a preocupação com o caso dos espíões do Eixo em vista da Grã-Bretanha da Irlanda do Sul, bem como a Irlanda do Sul do resto do mundo exterior durante o período que se aproxima. Quase é desnecessário dizer que penso é adotar tais medidas em vista dos numerosos irlandeses que lutam com tanto valor em nossas forças armadas e em face dos muitos atos de heroísmo pessoal com que mantêm vivo a honra marcial da raça irlandesa. Não creio que haja quem queira acusar-nos da menor precipitação. Nenhum país do mundo teria sido tão ponderado, entretanto, como este.

He pediu que fizesse algum comentário sobre a surpresa que havia causado o estabelecimento de relações entre dois governos que pareciam diametralmente opostos, Cordell Hull expressou o apoio que acontecimentos de tal natureza produzem-se de tempos em tempos na Europa, e afirmou que a guerra marinha para a frente. O secretário de Estado também falou sobre o caso dos espíões do Eixo em vista da Grã-Bretanha da Irlanda do Sul, bem como a Irlanda do Sul do resto do mundo exterior durante o período que se aproxima. Quase é desnecessário dizer que penso é adotar tais medidas em vista dos numerosos irlandeses que lutam com tanto valor em nossas forças armadas e em face dos muitos atos de heroísmo pessoal com que mantêm vivo a honra marcial da raça irlandesa. Não creio que haja quem queira acusar-nos da menor precipitação. Nenhum país do mundo teria sido tão ponderado, entretanto, como este.

Prisões de esquerdistas bolivianos
WASHINGTON, 14 (U. P.) — Durante sua habitual conferência com os jornalistas, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, anunciou a prisão de elementos da esquerda na Bolívia. Expressou que não estava em condições de fazer comentários, sobre os quais o sub-secretário de Estado, sr. E.A. Tamm, tinha recebido impressões com ele. Acrescentou que o sr. Tamm, após sua partida de Washington, teria regressado de sua viagem e que antes de dirigir-se a Londres tinha decidido tirar algumas das de decisões.

De tempos a tempos
WASHINGTON, 14 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, manifestou hoje aos representantes da imprensa que tinha alguma informação da prisão de elementos da esquerda na Bolívia, mas que não podia fazer mais comentários.

Nomeado o embaixador Jaramillo governador da Antioquia

Nomeado o embaixador Jaramillo governador da Antioquia

Nomeado o embaixador Jaramillo governador da Antioquia

Nomeado o embaixador Jaramillo governador da Antioquia

Nomeado o embaixador Jaramillo governador da Antioquia

Nomeado o embaixador Jaramillo governador da Antioquia

Nomeado o embaixador Jaramillo governador da Antioquia

Comunicado de hoje

MOSCÚ, 15 (quarta-feira) (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite: "Durante o dia de hoje, na direção de Proskurov, subjugando a resistência e os contra-ataques da infantaria e dos 'tanks' do inimigo, as nossas tropas continuaram as suas operações de ofensiva, durante as quais

(Conclui na 6.ª coluna da quarta página)

PRISÃO DE VENTRE

PRISÃO DE VENTRE

PRISÃO DE VENTRE

PRISÃO DE VENTRE

PRISÃO DE VENTRE

Roma incessantemente bombardeada

Em doze horas, a capital italiana foi atacada duas vezes pelos quadrimotores aliados

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Paris anunciou que a cidade norte-americana e britânica bombardearam Roma à noite passada. Acrescenta a informação que já foram retirados dos escombros 33 mortos e 37 feridos.

Pela manhã
NOVA YORK, 14 (U. P.) — Informa a emissora de Roma que a capital italiana foi atacada, às 11 horas de hoje, por aviões quadrimotores de bombardeio.

À tarde
LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que a cidade capital foi bombardeada esta tarde pela segunda vez nestas últimas doze horas.

O 8.º ataque
O 8.º ALIADO EM NAPOLIS, 14 (De EDWARD KENNEDY, da "Associated Press") — Roma foi atacada por ar, pela 8.ª vez, na guerra, por aviões de bombardeio americanos, do tipo médio, notadamente pelos métodos de precisão, bem como por ataques formidáveis na parte oriental da cidade. Os aviões aliados sobrevoadam a Cidade Eterna em três ondas sucessivas, escudados por aviões de caça aliados, e lançaram-se diretamente no ataque contra parques ferroviários que, segundo acusaram fotografias recentemente tomadas, abrigavam enorme quantidade de material de guerra. A primeira formação foi resistida por grande número de tropas nazistas, porém os aviões aliados impulsionados quando de volta à base, que essa resistência não lhes impediu de levarem a termo sua missão. Foram observados incêndios e impactos sobre tropas de carga, vagões, trens e edifícios de reparo. O fogo antiaéreo não foi tão notável, informaram os aliados.

Normal, ainda, o trânsito entre o Eire e a Irlanda do Norte

Repelidos
QUARTEL-GENERAL ALIADO NO SUDESTE DO PACÍFICO, 14 (A. P.) — Os assaltos em massa dos japoneses contra a cabeça de ponte norte-americana na ilha de Bougainville, leucados sábado último, foram repelidos pelas tropas americanas, perdendo o inimigo centenas de seus soldados. A 37.ª Divisão, que participou dessas lutas, contém 500 cativos mortos na ilha; outras notícias informam que muitos outros mortos enchem as áreas da floresta e as vizinhanças das trincheiras inimigas. Um comunicado oficial, por sua vez, revelou que as perdas norte-americanas foram relativamente leves em oposição às baixas japonesas estimadas em 1.600 mortos, desde o início dos ataques suicidas em 8 de março último.

Acreditase que não será realizado nenhum esforço para interceptá-lo
DUPLIN, 14 (U. P.) — O principal tema dos comentários desta cidade é constituído pelas medidas adotadas pela Grã-Bretanha para interceptar o trânsito entre o Eire e o Norte da Irlanda. Continua normalmente até agora a travessia da fronteira, tanto para passageiros como para mercadorias. Nos círculos bem informados desta cidade se considera que não será realizado nenhum esforço para interceptar este trânsito. Por motivos políticos, comentam os círculos bem informados desta cidade, não se considera que não será realizado nenhum esforço para interceptar este trânsito. Por motivos políticos, comentam os círculos bem informados desta cidade, não se considera que não será realizado nenhum esforço para interceptar este trânsito.

A prisão do cardeal Hlond
BERGIA, 14 (A. P.) — A agência telegráfica alemã informou que o cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs. O cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs. O cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs.

A prisão do cardeal Hlond
BERGIA, 14 (A. P.) — A agência telegráfica alemã informou que o cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs. O cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs. O cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs.

A prisão do cardeal Hlond
BERGIA, 14 (A. P.) — A agência telegráfica alemã informou que o cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs. O cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs. O cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs.

A prisão do cardeal Hlond
BERGIA, 14 (A. P.) — A agência telegráfica alemã informou que o cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs. O cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs. O cardeal Hlond, em visita a Berlim, foi preso por autoridades alemãs.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

**Construtora Federal S. A.,
em liquidação**

[illegible]

...the ...

ESPECTACULO

CINEMATOGRAFIA



AS MELHORES DE 1943 — Ingrid Bergman (estrela de "Casablanca") e Jennifer Jones, que concorreram ao maior prêmio de 1943 — a famosa estatuetta "Oscar" — com que a Academia de Artes de Hollywood honra anualmente o melhor ator e a melhor atriz. Miss Jones (a moça) foi a vencedora, pelo seu desempenho de papel de Bernadette, no filme "A Canção de Bernadette".

Próximos cartazes

"A legião branca"



Claudette Colbert

Os cinemas São Luis, América, Rian e Vitória estreiam, amanhã, o filme "A legião branca", interpretado por Claudette Colbert, Paulette Goddard, Verónica Lake, Sonny Turek, George Reeves, Walter Abel e outros.

"Tudo por ti"

Terá lugar, segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estreia do filme "Tudo por ti", com Fred Astaire e Joan Leslie.

Filmes em exibição

- No Odeon, "Rebecca".
- No Pathé, "Em cada coração um pecado".
- No Palácio, "O diabo disse — não".
- No Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, "Casa de loucos".
- No Rex, "O castelo do homem sem alma".
- No Metro, "O homem que veio do céu".
- Nos Metros Tijuca e Copacabana, "A canção humana".
- No Vitória, São Luis, Romy e Carolina, "A morte dirige o espetáculo".
- No Gloria, "Andy Hardy cava a vida".

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vai proporcionar, hoje, às 17-30 horas, uma exibição cinematográfica dedicada aos seus associados. Os ingressos para o socio e pessoas de sua família, podem ser procurados na secretaria, mediante apresentação da carteira social.

"No caminho de Burma"

Os Metros Tijuca e Copacabana apresentarão, amanhã, o filme "No caminho de Burma", com Barry Nelson, desempenhando os principais papéis da produção M. G. M.

SARA NOVAK E INÁ R. DANTAS

ADVOGADAS

Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Homologação de divórcio estrangeiro no Brasil. Administração de bens. Atendimento em português, inglês e russo.

ANEXO: Departamento de Organização Científica do Trabalho. Recrutamento de pessoal para firmas e escritórios.

Assembleia 61, sala 3 — Telefone: 22-5152

o Diário nos Estúdios

Que será?

Ouvimos ontem a transmissão do programa "Trem da Alegria" dirigido pelo teatro João Caetano. Com grande surpresa, verificamos que o sr. Herbert de Bascoli continuará a apresentar esse "broadcast" e mais a "Hora do Paio" através da Rádio Mayrink Veiga, conforme promete aos seus ouvintes.

Que espécie de comédia será essa? Não é possível que a portaria do DIP, suspendendo os programas humorísticos e semelhantes, não tenha atingido as iniciativas do sr. Bascoli justamente as mais condenáveis como anti-artísticas. Nesse caso, e referida portaria foi apenas um "bluff", cujo sensacionalismo não sabemos a que atribuir.

Admitem alguns observadores que o sr. Bascoli aguarda o fim da exclusão dos seus programas dentro de que hoje devem sair do ar. Mas, por que? Não há nenhuma razão lógica para esse privilégio. Haverá um equívoco por parte do sr. Bascoli. Ou, então, enganou-se o público na interpretação da portaria n.º 3.

Teremos, dentro de algumas horas, a resposta da dúvida que todos aguardam. Aguardamos com interesse o cumprimento das ordens rigorosas do Departamento de Imprensa e Propaganda, cujos bons intuitos não podem ser burlados pela inteligência de um pato ou coisa que valha...

Já a propaganda que a Mayrink Veiga vem mantendo em torno do sr. Bascoli, contrastando com a famosa portaria, não nos parece compatível com a autoridade outorgada à Divisão de Rádio do DIP.

A conclusão é grande, como se vê. O rádio brasileiro tem agora uma oportunidade para seguir novos rumos. Qualquer transição por parte do DIP significará, neste instante, um apoio incondicional aos elementos nocivos à nossa radiodifusão.

Não pode ser: "Dura lex, sed lex". Cumpra-se a portaria n.º 3 ou não. Não se trata de "pistolaço" nem sofismas.

Mag.

SANGIARDI Jr. o novo redator da Rádio Tupi é, além de escritor, violonista, prestidigitador e humorista. Dentro de algumas semanas o conhecido broadcaster apresentará no auditório da P. R. G. 3 as suas atrações nesse vasto gênero.

CRISTINA Maristany apresentará hoje, às 21-35, na P. R. G. 3, mais uma audição de "Música, doce música..."

CONTINUAM abertas as inscrições, na Rádio Transmissora Brasileira, no programa "Artistas Novos do Brasil".

A Organização Médica de Radiodifusão e Intercâmbio Científico apresenta hoje, às 18-15, na P. R. A-2, o "Quarto de hora médico".

PROGRAMAS PARA HOJE

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 17-30 — "Música Internacional". 18-15 — "Quarto de hora médico". 18-30 — "Noticário do DASP". 19 — "Música Variada". 19-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 19-45 — "Londres Informa". 20 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 21-30 — "A Guerra da Dinamarca". 21-35 — "Grande Música". 21-45 — "Noticário do DASP". 22 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 21-45 — "Comentário da Rússia". 22-30 — "Noticário do DASP". 22-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 22-15 — "Fin".

18 — Ave Maria. 18-15 — Alcides Cherardi. 18-30 — Programa da Paz. 19 — Nações Unidas. 19-15 — Barba. 19-15 — Anjos do Céu. 19-30 — Rosinha Esportiva Brasileira. 21 — "Noticário do DASP". 21-30 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 21-45 — "Comentário da Rússia". 22-30 — "Noticário do DASP". 22-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 22-15 — "Fin".

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 19-30 — "Música Internacional". 20-15 — "Quarto de hora médico". 20-30 — "Noticário do DASP". 21 — "Música Variada". 21-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 21-45 — "Londres Informa". 22 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 22-30 — "A Guerra da Dinamarca". 22-35 — "Grande Música". 22-45 — "Noticário do DASP". 23 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 22-45 — "Comentário da Rússia". 23-30 — "Noticário do DASP". 23-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 23-15 — "Fin".

20 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 20-30 — "Música Internacional". 21-15 — "Quarto de hora médico". 21-30 — "Noticário do DASP". 22 — "Música Variada". 22-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 22-45 — "Londres Informa". 23 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 23-30 — "A Guerra da Dinamarca". 23-35 — "Grande Música". 23-45 — "Noticário do DASP". 24 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 23-45 — "Comentário da Rússia". 24-30 — "Noticário do DASP". 24-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 24-15 — "Fin".

21 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 21-30 — "Música Internacional". 22-15 — "Quarto de hora médico". 22-30 — "Noticário do DASP". 23 — "Música Variada". 23-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 23-45 — "Londres Informa". 24 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 24-30 — "A Guerra da Dinamarca". 24-35 — "Grande Música". 24-45 — "Noticário do DASP". 25 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 24-45 — "Comentário da Rússia". 25-30 — "Noticário do DASP". 25-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 25-15 — "Fin".

22 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 22-30 — "Música Internacional". 23-15 — "Quarto de hora médico". 23-30 — "Noticário do DASP". 24 — "Música Variada". 24-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 24-45 — "Londres Informa". 25 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 25-30 — "A Guerra da Dinamarca". 25-35 — "Grande Música". 25-45 — "Noticário do DASP". 26 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 25-45 — "Comentário da Rússia". 26-30 — "Noticário do DASP". 26-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 26-15 — "Fin".

23 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 23-30 — "Música Internacional". 24-15 — "Quarto de hora médico". 24-30 — "Noticário do DASP". 25 — "Música Variada". 25-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 25-45 — "Londres Informa". 26 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 26-30 — "A Guerra da Dinamarca". 26-35 — "Grande Música". 26-45 — "Noticário do DASP". 27 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 26-45 — "Comentário da Rússia". 27-30 — "Noticário do DASP". 27-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 27-15 — "Fin".

24 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 24-30 — "Música Internacional". 25-15 — "Quarto de hora médico". 25-30 — "Noticário do DASP". 26 — "Música Variada". 26-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 26-45 — "Londres Informa". 27 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 27-30 — "A Guerra da Dinamarca". 27-35 — "Grande Música". 27-45 — "Noticário do DASP". 28 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 27-45 — "Comentário da Rússia". 28-30 — "Noticário do DASP". 28-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 28-15 — "Fin".

25 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 25-30 — "Música Internacional". 26-15 — "Quarto de hora médico". 26-30 — "Noticário do DASP". 27 — "Música Variada". 27-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 27-45 — "Londres Informa". 28 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 28-30 — "A Guerra da Dinamarca". 28-35 — "Grande Música". 28-45 — "Noticário do DASP". 29 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 28-45 — "Comentário da Rússia". 29-30 — "Noticário do DASP". 29-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 29-15 — "Fin".

26 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 26-30 — "Música Internacional". 27-15 — "Quarto de hora médico". 27-30 — "Noticário do DASP". 28 — "Música Variada". 28-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 28-45 — "Londres Informa". 29 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 29-30 — "A Guerra da Dinamarca". 29-35 — "Grande Música". 29-45 — "Noticário do DASP". 30 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 29-45 — "Comentário da Rússia". 30-30 — "Noticário do DASP". 30-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 30-15 — "Fin".

27 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 27-30 — "Música Internacional". 28-15 — "Quarto de hora médico". 28-30 — "Noticário do DASP". 29 — "Música Variada". 29-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 29-45 — "Londres Informa". 30 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 30-30 — "A Guerra da Dinamarca". 30-35 — "Grande Música". 30-45 — "Noticário do DASP". 31 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 30-45 — "Comentário da Rússia". 31-30 — "Noticário do DASP". 31-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 31-15 — "Fin".

28 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 28-30 — "Música Internacional". 29-15 — "Quarto de hora médico". 29-30 — "Noticário do DASP". 30 — "Música Variada". 30-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 30-45 — "Londres Informa". 31 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 31-30 — "A Guerra da Dinamarca". 31-35 — "Grande Música". 31-45 — "Noticário do DASP". 32 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 31-45 — "Comentário da Rússia". 32-30 — "Noticário do DASP". 32-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 32-15 — "Fin".

29 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 29-30 — "Música Internacional". 30-15 — "Quarto de hora médico". 30-30 — "Noticário do DASP". 31 — "Música Variada". 31-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 31-45 — "Londres Informa". 32 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 32-30 — "A Guerra da Dinamarca". 32-35 — "Grande Música". 32-45 — "Noticário do DASP". 33 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 32-45 — "Comentário da Rússia". 33-30 — "Noticário do DASP". 33-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 33-15 — "Fin".

30 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 30-30 — "Música Internacional". 31-15 — "Quarto de hora médico". 31-30 — "Noticário do DASP". 32 — "Música Variada". 32-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 32-45 — "Londres Informa". 33 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 33-30 — "A Guerra da Dinamarca". 33-35 — "Grande Música". 33-45 — "Noticário do DASP". 34 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 33-45 — "Comentário da Rússia". 34-30 — "Noticário do DASP". 34-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 34-15 — "Fin".

31 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 31-30 — "Música Internacional". 32-15 — "Quarto de hora médico". 32-30 — "Noticário do DASP". 33 — "Música Variada". 33-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 33-45 — "Londres Informa". 34 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 34-30 — "A Guerra da Dinamarca". 34-35 — "Grande Música". 34-45 — "Noticário do DASP". 35 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 34-45 — "Comentário da Rússia". 35-30 — "Noticário do DASP". 35-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 35-15 — "Fin".

32 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 32-30 — "Música Internacional". 33-15 — "Quarto de hora médico". 33-30 — "Noticário do DASP". 34 — "Música Variada". 34-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 34-45 — "Londres Informa". 35 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 35-30 — "A Guerra da Dinamarca". 35-35 — "Grande Música". 35-45 — "Noticário do DASP". 36 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 35-45 — "Comentário da Rússia". 36-30 — "Noticário do DASP". 36-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 36-15 — "Fin".

33 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 33-30 — "Música Internacional". 34-15 — "Quarto de hora médico". 34-30 — "Noticário do DASP". 35 — "Música Variada". 35-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 35-45 — "Londres Informa". 36 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 36-30 — "A Guerra da Dinamarca". 36-35 — "Grande Música". 36-45 — "Noticário do DASP". 37 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 36-45 — "Comentário da Rússia". 37-30 — "Noticário do DASP". 37-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 37-15 — "Fin".

34 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 34-30 — "Música Internacional". 35-15 — "Quarto de hora médico". 35-30 — "Noticário do DASP". 36 — "Música Variada". 36-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 36-45 — "Londres Informa". 37 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 37-30 — "A Guerra da Dinamarca". 37-35 — "Grande Música". 37-45 — "Noticário do DASP". 38 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 37-45 — "Comentário da Rússia". 38-30 — "Noticário do DASP". 38-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 38-15 — "Fin".

35 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 35-30 — "Música Internacional". 36-15 — "Quarto de hora médico". 36-30 — "Noticário do DASP". 37 — "Música Variada". 37-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 37-45 — "Londres Informa". 38 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 38-30 — "A Guerra da Dinamarca". 38-35 — "Grande Música". 38-45 — "Noticário do DASP". 39 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 38-45 — "Comentário da Rússia". 39-30 — "Noticário do DASP". 39-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 39-15 — "Fin".

36 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 36-30 — "Música Internacional". 37-15 — "Quarto de hora médico". 37-30 — "Noticário do DASP". 38 — "Música Variada". 38-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 38-45 — "Londres Informa". 39 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 39-30 — "A Guerra da Dinamarca". 39-35 — "Grande Música". 39-45 — "Noticário do DASP". 40 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 39-45 — "Comentário da Rússia". 40-30 — "Noticário do DASP". 40-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 40-15 — "Fin".

37 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 37-30 — "Música Internacional". 38-15 — "Quarto de hora médico". 38-30 — "Noticário do DASP". 39 — "Música Variada". 39-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 39-45 — "Londres Informa". 40 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 40-30 — "A Guerra da Dinamarca". 40-35 — "Grande Música". 40-45 — "Noticário do DASP". 41 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 40-45 — "Comentário da Rússia". 41-30 — "Noticário do DASP". 41-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 41-15 — "Fin".

38 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 38-30 — "Música Internacional". 39-15 — "Quarto de hora médico". 39-30 — "Noticário do DASP". 40 — "Música Variada". 40-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 40-45 — "Londres Informa". 41 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 41-30 — "A Guerra da Dinamarca". 41-35 — "Grande Música". 41-45 — "Noticário do DASP". 42 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 41-45 — "Comentário da Rússia". 42-30 — "Noticário do DASP". 42-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 42-15 — "Fin".

39 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Denúncia de Silveiro dos Reis). — Música para orquestra de cordas. 39-30 — "Música Internacional". 40-15 — "Quarto de hora médico". 40-30 — "Noticário do DASP". 41 — "Música Variada". 41-30 — "Quarto de hora com Tito Guizar". 41-45 — "Londres Informa". 42 — "Recital da música folclórica brasileira na interpretação do soprano Maria Silvia Pinto". 42-30 — "A Guerra da Dinamarca". 42-35 — "Grande Música". 42-45 — "Noticário do DASP". 43 — "Recital de piano, por Mrs. Norman O'Neill". 42-45 — "Comentário da Rússia". 43-30 — "Noticário do DASP". 43-35 — "Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional". 43-15 — "Fin".

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.

RELATORIO DO EXERCÍCIO DE 1943

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, é com satisfação que vos apresentamos o relatório das atividades deste Banco durante o exercício de 1943 e as respectivas contas, que submetemos à vossa apreciação. Como verificáveis pelos quadros que damos a seguir, pode o Banco manter a sua marcha de crescimento em todas as cartelas, expandindo-se não só no volume dos aluguéis, mas também no seu raio de ação, criando novas agências, novos serviços e preparando o terreno para continuar a prosperidade em 1944.

Tivemos aprovado pela Diretoria Geral do Tesouro o processo de aumento de capital para Cr\$ 15.000.000,00, em consequência da incorporação do Banco Comercial e Agrícola de Virgínia, conforme assembleia geral realizada em 30 de novembro de 1942.

Abriremos, durante o ano, os seguintes novos departamentos:

- Agência Urbana n.º 1 — Salvador (Bahia).
- Agência Urbana Paula Souza — S. Paulo.
- Agência de Ourinhos — Estado de S. Paulo.

	1943	1941	1942	1943
Capital realizado	5.000.000,00	10.000.000,00	13.000.000,00	15.000.000,00
Reservas	250.000,00	400.000,00	2.118.118,40	3.377.433,20
Emprestimos	15.889.007,20	69.111.882,00	103.026.887,30	313.830.833,20
Caixa e Bancos	2.122.530,00	10.017.277,10	49.339.418,70	101.217.821,20
Depósitos	10.560.707,70	73.618.347,40	217.103.403,70	460.035.562,20
Receita bruta	1.789.019,00	6.170.838,00	10.479.425,40	37.142.123,10
Soma do ativo	32.961.901,90	153.403.665,10	384.411.709,80	719.374.338,10

CARTEIRA DE COBRANÇA E VALORES

	Cr\$
Em dezembro de 1942	69.633.305,20
Em dezembro de 1943	109.414.534,00

O resultado do exercício de 1943 permitiu a distribuição de:

	Cr\$
Dividendos	1.800.000,00
Reservas	3.250.000,00
Gratificações aos funcionários	320.000,00

OBRAS DA SEDE

Estão em andamento, já agora dentro do novo plano, o qual consiste na construção de sete andares, ao invés da reforma inicialmente estudada e que só permitia o aproveitamento de três pavimentos. Podemos, assim, embora à custa de uma pequena demora, dispor de uma sede em condições de atender não só às atuais necessidades do Banco, mas também ao seu desenvolvimento por muitos anos.

ASSISTENCIA MEDICA

Instituída há dois anos, sob a direção médica que lhe traçou finalidades, dotando-lhe o regulamento adequado a prestar assistência clínica, dentária e medicamentosa, vem o Departamento Médico desenvolvendo suas atividades com real proveito para o rendimento do trabalho que aqui se exerce. São índices que atestam tais fatos a flagrante redução nas faltas ao serviço por doença, os resultados positivos de tratamentos encerrados e os demais dados contidos no relatório anual apresentado a esta diretoria, através do qual se

O Conselho Fiscal do Banco do Distrito Federal S. A., por seus membros abaixo assinados, após haver, em sucessivas reuniões, procedido ao exame dos documentos do arquivo do Banco, confrontado esses documentos com o registro e lançamentos de sua contabilidade e, afinal, analisado em face desta o inventário e balanço organizados pela Diretoria, relativos ao exercício findo de 1943, são de parecer que estas peças, bem como as contas de admi-

nistração são dignas e merecedoras de aprovação pela assembleia dos Sr. Acionistas.

O Conselho Fiscal compraz-se, outrossim, em recomendar ao apreço da assembleia de acionistas o relatório da Diretoria, onde as cifras autorizadas conclusões realmente auspiciosas.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1944. — Adalberto Barros. — Oswaldo Costa. — Dr. Alexandre Bevilacqua Mascoso.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1943

Em Bancos	45.729.186,40	79.933.585,10	300.000
Correspondentes		1.191.628,20	3.970
III — IMOBILIZADO:			
Imoveis, móveis, instalações e material		8.255.754,50	
IV — COMPENSAÇÃO:			
Cobranças por r/c/terceiros	57.691.624,50		
Cobranças por n/c/conta	7.720.213,70		
Valores caucionados	82.300.745,90		
Valores apenahados e hipot.	7.056.252,40		
Valores depositados	28.341.429,60		
Ações caucionadas	50.000,00	103.360.267,00	
DIVERSOS:			
Matriz, Sucursais e Agencias	36.063.564,30		6.719.835
Diversas contas	1.147.043,60		7.566.855

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Das do diretor: admissões e licenças — Aposentados — Requerimentos despachados — Lista de promoções.

ADMISSÕES
Foi admitido para a 4.ª CRD, o Sr. Antônio de Jesus da Silva, 40 anos, advogado, graduado em Direito, com residência em São Paulo e família em São Paulo.

LICENÇAS
O Sr. Antônio de Jesus da Silva, 40 anos, advogado, graduado em Direito, com residência em São Paulo e família em São Paulo, foi licenciado para exercer a advocacia em São Paulo.

APÓS-ENTRADA
Foi admitido para a 4.ª CRD, o Sr. Antônio de Jesus da Silva, 40 anos, advogado, graduado em Direito, com residência em São Paulo e família em São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Foi despachado o requerimento do Sr. Antônio de Jesus da Silva, 40 anos, advogado, graduado em Direito, com residência em São Paulo e família em São Paulo, para exercer a advocacia em São Paulo.

LISTA DE PROMOÇÕES
Foi publicada a lista das promoções dos funcionários da Central do Brasil, em conformidade com o Regulamento de Promoções, aprovado pelo Conselho de Administração.

CONDUTORES CLASSE "G"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "G", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "H"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "H", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "I"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "I", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "J"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "J", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "K"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "K", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "L"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "L", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "M"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "M", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "N"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "N", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "O"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "O", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "P"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "P", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "Q"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "Q", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "R"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "R", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "S"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "S", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "T"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "T", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "U"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "U", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "V"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "V", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "W"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "W", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "X"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "X", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "Y"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "Y", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "Z"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "Z", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "AA"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "AA", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "AB"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "AB", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "AC"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "AC", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "AD"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "AD", com o nome e o número de matrícula de cada um.

CONDUTORES CLASSE "AE"
Foi publicado o quadro dos condutores da Classe "AE", com o nome e o número de matrícula de cada um.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo e depois confira as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

1981 — Quando os Estados Unidos reconheceram a independência do Brasil?

1982 — Qual a indenização recebida por Portugal em virtude da nossa independência?

1983 — Quando foi coroado o nosso primeiro Imperador?

1984 — O general Pedro Lobo foi brasileiro?

1985 — Quando e onde foi assinado o tratado de paz entre o Brasil e a Argentina, de que resultou a independência do Uruguai?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1976 — Que almirante português pretendia prender D. Pedro, filho de D. João VI?

1977 — Quando D. Pedro aceitou o título de Defensor Perpetuo do Brasil?

1978 — Como se chamava o primeiro ministro do Brasil?

1979 — A que horas foi proclamada a independência do Brasil, no Rio de Janeiro?

1980 — Qual era a população do Rio, em 1827?

Notícias do Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, vem de novo convocando os produtores de arroz para a reunião de trabalho, a ser realizada no município de Pirajá, no Estado de São Paulo, de acordo com o Edital publicado no "Diário Oficial" da União, em data de 10 de corrente.

Essas reuniões, que se destinam ao estudo e à discussão dos problemas relativos à produção de arroz, têm a finalidade de proporcionar aos produtores a oportunidade de se manifestarem sobre os problemas que lhes interessam e de serem ouvidos pelo Ministério da Agricultura, nesta capital, ou na Seção de Fomento Agrícola, em São Paulo, a quem os produtores deverão dirigir-se para maiores informações.

A base mínima estabelecida para o arrendamento, conforme a Portaria nº 1.270-42, de 10 de corrente, é de 20.000 cruzeiros por ano, sendo que as organizações cooperativas, gozando do abatimento de 50%, caso as suas propostas sejam vencedoras.

Qualquer informação poderá ser obtida no Serviço de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, nesta capital, ou na Seção de Fomento Agrícola, em São Paulo, a quem os produtores deverão dirigir-se para maiores informações.

Matatrazo, onde será realizada, no dia 10 de abril próximo, a abertura da concorrência.

Música e cinema para os doentes do Hospital Moncorvo Filho

O Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, em colaboração com a direção do Hospital Moncorvo Filho, vai realizar, neste mês, uma série de exposições de filmes e de discos, destinados aos doentes, ali internados. Será assim iniciado um trabalho destinado a trazer o conforto e o prazer aos doentes hospitalizados, proporcionando-lhes momentos de alegria que certamente influirão na melhoria do seu estado geral de saúde. As exposições de filmes serão aos sábados, às 14 horas, e as exposições de discos, às 18 horas, e as exposições de filmes, às 18 horas, e as exposições de discos, às 18 horas.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua última reunião realizada sob a presidência do general Figueiredo, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos nºs. 965-42 e 139-43 — José Luiz do Rosário e irmão Oliveira Tomaz pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo nº. 1.270-42 — Manuel Varella pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo nº. 35-44 — A. Lemos e Filho pede autorização para continuar funcionando no Estado de Mato Grosso — Deferido.

Processo nº. 655-42 — Anoní Imenes & Cia. Ltda. pede autorização para continuar funcionando no Estado de Santa Catarina — Deferido.

Processo nº. 80-44 — Alice Pittoria dos Santos pede autorização para continuar funcionando no Estado do Paraná — Deferido.

Processos nºs. 79-44 e 93-44 — Barbosa, Casado & Cia. Ltda. e Castro & Irmao, pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Amazonas — Deferido.

Processo nº. 327-43 — José Katralia Strain pede autorização para continuar funcionando no Território do Acre — Deferido.

Processos nºs. 711-43 e 23-44 — Dionísio Leal e Otávio Battistini pedem autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul. Buiaram em diligência.

Processo nº. 829-43 — Adolfo Machado pede autorização para efetuar transferência de terras no Estado do Rio Grande do Sul — Buiaram em diligência.

MOVIMENTO TURFISTA A TEMPORADA EXTRAORDINARIA

Os programas das próximas reuniões no Hipódromo da Gavea

Os programas das próximas reuniões no Hipódromo da Gavea, organizados pela Comissão de Corridas, serão realizados no seguinte dia e hora:

O programa da reunião de sábado

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SETIMA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SETIMA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SETIMA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SETIMA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SETIMA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

SETIMA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APPROXIMADAMENTE) — CR\$ 8.000,00. 54 quilos: Dalcina, 56; Souvenir, 56; Opalino, 53; Ovílio, 56 e Valença, 48.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. nº 17.962, de 4-10-1931. Edifício próprio: Rua Exarista da Veiga nº 130, sobrado. Telefone: 42-1395 e 42-1793. Expediente todos os dias úteis das 8 às 21 horas.

4.ª feira, 15 de março

Advogado de dia — Dr. Silvio Barboza Campello.

Previdência — Marinho, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Departamento Jurídico — Deodoro, nº 12, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

Associação — Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4762.

